



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**       **Relato de Experiência**       **Relato de Caso**

**COMO ESTÁ O ENSINO DE GEOGRAFIA? UMA ANÁLISE A PARTIR DE OBSERVAÇÕES  
REALIZADAS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM PASSO FUNDO E FONTOURA  
XAVIER/RS**

**AUTOR PRINCIPAL:** Josiane Oliveira de Jesuz

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Claudionei Lucimar Gengnagel

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

As atividades práticas são ferramentas essenciais para o ensino da geografia, no entanto poucos professores utilizam essa metodologia. Observa-se que é na prática, observando, constatando e inferindo que os alunos realmente aprendem. Na geografia é essencial os trabalhos práticos e de campo, além da utilização dos conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida no ensino de qualquer conteúdo. O presente trabalho foi desenvolvido a partir da observação de duas aulas de geografia no ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cohab Secchi (Passo Fundo/RS) e duas observações de aulas de geografia no ensino médio do Instituto Estadual Ernesto Ferreira Maia (Fontoura Xavier/RS). Tal prática foi realizada em 2018/2 e objetivou analisar a realidade escolar e a prática docente nos diferentes níveis de ensino nos municípios acima mencionados.

## **DESENVOLVIMENTO:**

As observações de aulas de Geografia no ensino fundamental foram realizadas na turma do 9º ano da escola Municipal de Ensino Fundamental Cohab Secchi (Passo Fundo/RS). Os alunos desta escola têm duas aulas de Geografia (90 min.) por semana. Na primeira aula observada a professora deixou os alunos livres para utilizarem seus celulares ou lerem algo em silêncio pois ela iria fechar as notas e finalizar seus cadernos de chamada. Os alunos ficaram o período todo utilizando as redes sociais sem nenhum propósito didático, nenhum deles sequer abriu o caderno ou livro. Na segunda aula observada o tema foi "Europa: realidade socioeconômica". Cada aluno



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**

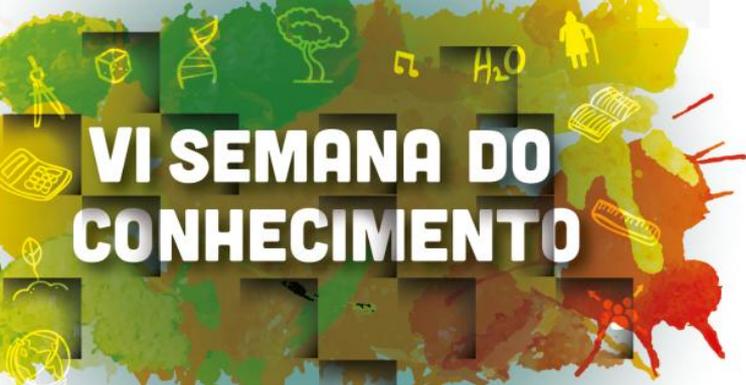


recebeu um livro didático, o qual foi lido de maneira coletiva. Após a leitura os alunos copiaram as questões que estavam no livro e as responderam no caderno individualmente. Observa-se que conteúdo trabalhado está muito distante da realidade dos alunos. Todos os conteúdos exigem uma contextualização, seria importante indicar a localização da Europa, solicitar pesquisas, sondar o que os alunos já sabem sobre o assunto, utilizar mapas ou a tecnologia para pesquisa ou para visualização do mapa, por exemplo. Assim, o uso de recursos didáticos como mapas, livros, textos, idas a campo, construção de materiais, debates e uso de tecnologias é essencial no ensino de qualquer ciência, principalmente da Geografia que é uma ciência prática.

As observações das aulas de geografia no ensino médio foram realizadas no Instituto Estadual Ernesto Ferreira Maia (Fontoura Xavier/RS) na turma do 1º ano, a qual possui dois períodos semanais (90 min) de geografia. Na primeira aula observada o tema foi "recursos hídricos" e a professora demorou para iniciar a aula, pois as cópias do texto não estavam pronta. Após a entrega do texto, os alunos realizaram uma leitura coletiva, em seguida a professora explicou o mesmo e deu a eles espaço para tirar dúvidas sobre o texto. A segunda aula observada foi uma continuação da primeira, entretanto nesta a professora utilizou o livro didático onde um novo texto foi lido coletivamente e, na sequência, explicado pela professora. Após essa parte inicial, os alunos copiaram as questões referentes ao texto que estavam nos livros e as responderam. Nas aulas observadas não foram utilizados recursos variados que a própria escola dispunha, nem foram propostas atividades de pesquisa ou debate sobre a realidade local, tão pouco atividades onde os alunos pudessem participar ativamente do processo. Verificou-se aulas teóricas, onde a professora explicava o conteúdo e parte dos alunos a escutava, outra parte conversava baixinho e outros usavam o celular. Para atrair a atenção dos alunos para disciplina e para o conteúdo é preciso pensar no campo de interesse do aluno, afinal eles são adolescentes, querem fazer muitas coisas ao mesmo tempo, são inquietos e possuem vários interesses fora da sala de aula. Assim, o planejamento também deve levar em conta a faixa etária e o interesse dos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O planejamento de uma aula deve levar em consideração as peculiaridades do local, a realidade de cada aluno e as diferentes formas de aprendizagem. Durante as observações das aulas nas duas instituições, vimos professores desmotivados, cansados, com aulas que não chamam a atenção do aluno. Independente do nível ou da rede de ensino, do município ou da realidade vivenciada, cabe ao professor fomentar a aprendizagem, a criatividade, a inovação e o interesse dos alunos pela ciência geográfica.



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação Lúdica: Técnicas e Jogos Pedagógicos. 8.ed. São Paulo: Loyola, 1995.

ARCHELA, Rosely Sampaio; GOMES, Sirlaine. Metodologias Freinetianas e as tecnologias do século XXI no ensino de geografia. In: TORRES, Eloiza Cristina...[et.al]. (org). Múltiplas Geografias: Ensino – pesquisa – reflexão; v.6. Londrina: Midiograf, 2010. p. 69 – 98.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. . Arq. Mudi. Periódicos. Disponível em: Acesso em: 22 set. 2018.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

## ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.